Iemanjá é uma orixá feminina das religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. Ela é amplamente reverenciada e cultuada como a mãe dos oceanos, dos rios, das águas salgadas e das maternidades. Iemanjá é associada à fertilidade, à proteção das crianças e das famílias, à sabedoria, à compaixão e à generosidade.

Na mitologia africana, Iemanjá tem suas origens nos cultos yorubás, originários da região onde hoje se encontra a Nigéria. Ela é considerada uma divindade suprema e mãe de vários orixás. Iemanjá é filha de Olokun, o senhor das profundezas dos oceanos, e é irmã de Oxum, orixá das águas doces e do amor.

Iemanjá é frequentemente retratada como uma figura materna, com seios fartos e vestida em trajes brancos ou azuis, cores associadas à paz e à serenidade. Ela é representada segurando um leque de penas de pavão, símbolo de sua nobreza e riqueza espiritual. Na cultura afro-brasileira, Iemanjá é associada à imagem da Virgem Maria, sendo reverenciada especialmente no dia 2 de fevereiro, quando ocorre a festa de Iemanjá nas praias e litorais do Brasil.

Os devotos de Iemanjá buscam sua proteção e bênçãos, principalmente nas áreas relacionadas à maternidade, à fertilidade, à saúde e ao bem-estar familiar. Ela é considerada uma mãe amorosa e acolhedora, que auxilia nas dificuldades e traz equilíbrio emocional. Muitos praticantes depositam oferendas e presentes nas águas em homenagem a Iemanjá, como flores, perfumes, joias e comidas.

Além disso, Iemanjá é cultuada em rituais que envolvem cânticos, danças, rezas e oferendas específicas. Suas águas são consideradas sagradas e acreditase que possuem poder de purificação e renovação. Muitas pessoas buscam conexão com Iemanjá por meio de meditação e rituais de banho com água de ervas e flores.

Iemanjá é uma figura central nas tradições religiosas afro-brasileiras, representando a força da maternidade, a harmonia das águas e a sabedoria ancestral. Sua presença é sentida em muitas comunidades e seu culto continua a desempenhar um papel significativo na espiritualidade das pessoas.